



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 1º de setembro de 2008**

**Luciano Seixas:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o programa de rádio do presidente Lula, o “Café com o Presidente”. Oi, Presidente, como vai, tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, na semana passada o senhor apresentou, no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, uma espécie de radiografia do atual cenário econômico brasileiro. Que cenário é esse?

**Presidente:** Luciano, eu senti que era importante fazer uma apresentação do conjunto das coisas que estão acontecendo no Brasil para que a sociedade brasileira tivesse conhecimento. Eu me lembro perfeitamente bem da quantidade de empresários que me comunicam toda semana altos investimentos no Brasil e, no dia seguinte, eu pego a imprensa e não tem absolutamente nada. Ora, como eu venho acompanhando isso, resolvi então fazer aquela reunião para mostrar ao conjunto dos empresários, aos trabalhadores e à sociedade civil brasileira o que realmente está acontecendo no Brasil.

Por isso, nós fizemos aquela apresentação pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) mostrando que depois de mais de 20 anos com a economia brasileira atrofiada, com poucos investimentos, com muito desemprego, o Brasil entra, a partir de 2003, num novo ciclo de crescimento em que a economia se estabiliza, a credibilidade



nacional e internacional aumenta, e os empresários brasileiros e o poder público começam a fazer os investimentos que o Brasil precisa para gerar os empregos e o desenvolvimento que tanto nós sonhamos.

Nós começamos o nosso segundo mandato no dia 26 de janeiro apresentando o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que é um investimento de R\$ 504 bilhões de reais em obras de infra-estrutura, saneamento básico e urbanização de favelas. Ao mesmo tempo, eu queria mostrar para a sociedade os investimentos privados; junto com os investimentos privados, mostrar os investimentos da Petrobras, os investimentos públicos em ferrovias, em rodovias; e os investimentos privados em hidrelétricas, em siderurgia e em fábricas de cimento, para que a gente pudesse dar ao povo brasileiro a certeza de que o crescimento no Brasil é um crescimento, eu diria, responsável, é um crescimento duradouro.

**Luciano Seixas:** Isso faz relação à taxa de investimento que está muito alta em relação ao PIB (Produto Interno Bruto). Naturalmente, esse investimento vai gerar recursos e mais riqueza, mais crescimento no futuro.

**Presidente:** A taxa de investimento é extremamente importante porque está crescendo mais de duas vezes o crescimento do PIB. Isso demonstra confiança na macroeconomia brasileira, na política do governo, nas leis que o Congresso Nacional aprova – porque todas elas têm beneficiado o crescimento da economia – e, sobretudo, confiança na importância que o Brasil tem no mundo hoje. No fundo, no fundo, Luciano, todo mundo sabe o seguinte: na hora em que o empresário faz um investimento, esse investimento vai gerar emprego, que vai gerar um consumidor, que vai ser comprador. Portanto, ele vai consumir, vai aumentar mais a demanda, vai ser preciso mais investimento, mais consumo, mais demanda. É tudo isso que o Brasil precisa para se transformar, definitivamente, num país de economia rica com justiça social. O



principal é que a gente consiga fazer o equilíbrio entre o crescimento econômico do Brasil e a distribuição de renda.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, na mesma ocasião o senhor mencionou que esse ciclo de desenvolvimento foi construído às custas de muito sacrifício. Esse sacrifício já passou, terminou? Qual é o futuro que pode ser traçado?

**Presidente:** Ainda não passou. A verdade é que nós temos que ter sempre muita cautela, muita ousadia, mas temos que ter sempre o equilíbrio de fazer com que todos compreendam que, por exemplo, controlar a inflação não é apenas responsabilidade do governo. O governo tem alguns instrumentos e o povo tem outros. Na medida que o povo perceba que um determinado produto está subindo muito de preço, o povo precisa deixar de comprar para que aquele produto volte ao preço normal.

**Luciano Seixas:** Presidente, mudando um pouco de assunto, a campanha de vacinação contra a rubéola entra na fase final, e muita gente ainda precisa ser imunizada. Qual a orientação que o senhor faz neste momento?

**Presidente:** Luciano, eu conversei ontem com o ministro da Saúde, e ele me disse que 65% das mulheres e 55% dos homens tinham tomado a vacina. É muito importante que todos tomem a vacina, principalmente os homens, porque os homens podem passar a rubéola para as mulheres. Na hora em que ele transfere o vírus e a mulher o pega, pode ter problemas para a criança, se a mulher estiver grávida. Então, é preciso muita responsabilidade. Não dói, ninguém precisa ficar em casa sem trabalhar. É preciso que todos, homens e mulheres, de 20 a 39 anos, tomem a vacina. Nos estados do Maranhão, de Minas Gerais, do Mato Grosso, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte é



preciso que todos os homens e mulheres, de 12 a 39 anos, tomem essa vacina.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula. Até a semana que vem.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

**Luciano Seixas:** O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)